



# MINERVA

Qualidade em Alimentos

**Barretos, 14 de agosto de 2009** – O Minerva (BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne *in natura*, couros e boi vivo, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2009 (2T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BRGAAP e em Reais (R\$).

## Minerva (BEEF3)

Preço em 13/08/09: R\$ 5,43

Valor de Mercado: R\$ 407 milhões

75.000.000 Ações

Free Float – 31,8%

## Teleconferências

### Português

18 de agosto de 2009

10h00 (Brasília)

9h00 (US EST)

Telefone: +55 (11) 2101-4848

Replay: +55 (11) 2101-4848

Código: Minerva

### Inglês

18 de agosto de 2009

12h00 (Brasília)

11h00 (US EST)

Telefone: +1 (412) 858-4600

Replay: +1 (877) 344-7529

+1 (412) 317-0088

Código: 432916#

## Contatos de RI

### Fernando Galletti

Diretor Presidente e de RI

### Eduardo Puzziello

Superintendente de RI

### Henrique Ribas

Analista de RI

Tel.: (17) 3321-3355

[ri@minerva.ind.br](mailto:ri@minerva.ind.br)

## Destaques do 2T09

- ✓ O resultado do 2T09 foi caracterizado pelo forte desempenho das receitas do Minerva e estabilidade nas margens operacionais.
- ✓ A Receita Líquida de R\$ 641,4 milhões foi 10,9% superior à receita do 1T09 e 12,7% maior em relação à do 2T08. Os volumes exportados de carne *in natura* aumentaram 20,5% contra o 1T09; o *market share* do Minerva atingiu 17,1%, 0,7 p.p. superior à participação de mercado do trimestre anterior.
- ✓ O EBITDA totalizou R\$ 44,8 milhões, aumento de 36,5% em relação ao 1T09 e expansão de 1,3 p.p. na margem, refletindo a retomada nas exportações com “*mix*” de produtos mais rentável, a recente racionalização da indústria e o início da maturação dos investimentos realizados pelo Minerva em 2008.
- ✓ A utilização da capacidade se manteve em níveis recordes históricos, de 80% no 2T09. A Companhia reinaugurou no final de junho, a ampliação de sua unidade de Araguaína/TO, com capacidade de abate de 800 cabeças/dia e desossa de 1.600 ton/mês (1.680 cabeças/dia), em linha com a estratégia de maior flexibilidade operacional da empresa.
- ✓ Lucro líquido teve aumento significativo em relação ao lucro do 1T09 devido à combinação do melhor resultado operacional no trimestre e impacto positivo da variação cambial no resultado financeiro. A variação cambial ocorreu sobre a dívida da Companhia, que é aproximadamente 70% denominada em dólar.

| Principais Indicadores (R\$ Milhões)   | 2T09         | 1T09         | Var. %          | 2T08         | Var. %        | Jun09*         | Jun08*         | Var. %       |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Cabeças de Gado Abatidas (em milhares) | 314,1        | 279,7        | 12,3%           | 286,0        | 9,8%          | 1.094,6        | 1.020,7        | 7,2%         |
| Volume de Vendas (em milhares de tons) | 66,5         | 63,1         | 5,3%            | 73,7         | -9,9%         | 245,3          | 255,7          | -4,0%        |
| <b>Receita Bruta</b>                   | <b>677,8</b> | <b>629,3</b> | <b>7,7%</b>     | <b>620,5</b> | <b>9,2%</b>   | <b>2.495,2</b> | <b>2.045,5</b> | <b>22,0%</b> |
| Mercado Interno                        | 189,9        | 205,0        | -7,4%           | 228,2        | -16,8%        | 834,1          | 706,0          | 18,1%        |
| Mercado Externo                        | 487,9        | 424,4        | 15,0%           | 392,3        | 24,4%         | 1.661,1        | 1.339,4        | 24,0%        |
| <b>Receita Líquida</b>                 | <b>641,4</b> | <b>578,3</b> | <b>10,9%</b>    | <b>569,1</b> | <b>12,7%</b>  | <b>2.309,6</b> | <b>1.883,3</b> | <b>22,6%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>44,8</b>  | <b>32,8</b>  | <b>36,5%</b>    | <b>47,0</b>  | <b>-4,6%</b>  | <b>147,1</b>   | <b>149,9</b>   | <b>-1,9%</b> |
| Margem EBITDA                          | 7,0%         | 5,7%         | 1,3 p.p         | 8,3%         | -1,3 p.p      | 6,4%           | 8,0%           | -1,6 p.p     |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>          | <b>56,9</b>  | <b>1,0</b>   | <b>5.802,4%</b> | <b>19,4</b>  | <b>194,0%</b> | <b>(177,0)</b> | <b>29,9</b>    | <b>ns</b>    |
| Margem Líquida                         | 8,9%         | 0,2%         | 8,7 p.p         | 3,4%         | 5,5 p.p       | -7,7%          | 1,6%           | -9,5 p.p     |

\*Acumulado de 12 meses

### Mensagem da Administração

No ano passado optamos por seguir com uma estratégia conservadora, focada no longo prazo e estruturada num crescimento orgânico, de investimentos em aumentos de capacidade com maior flexibilidade operacional e de melhorias na produtividade de nossas plantas, além da diversificação para produtos de maior valor agregado através de uma planta de *cooked frozen*, a JV Minerva Dawn Farms. Os números apresentados hoje demonstram que nossa estratégia já começou a trazer resultados e gradualmente os investimentos atingirão sua plena maturação. Ressaltamos que o faturamento com crescimento de 22% nos últimos 12 meses em relação ao mesmo período de 2008, a elevação das margens operacionais em relação aos últimos trimestres e a permanência dos altos níveis de utilização da capacidade, atingindo 80% (a maior do segmento), são características que devem permanecer nos trimestres seguintes, consequência do preparo de “maratonista” que a Companhia optou em desenvolver.

Após um período de grande turbulência nos mercados internacionais, que afetou a dinâmica de vários setores e inclusive a do nosso, entendemos que o segundo trimestre de 2009 foi o divisor de águas e já no segundo semestre deste ano iniciou-se um longo período de crescimento em nosso faturamento, com melhores margens operacionais e financeiras. Além disso, continuamos com nosso processo de desalavancagem financeira, por meio de uma maior geração operacional de caixa, substituição de dívidas onerosas e pela incorporação de dados operacionais mais robustos. Este processo se acelerará a partir do segundo semestre, com a maturação dos fortes investimentos realizados no ano passado.

Destacamos a diversificação geográfica de nossas exportações, que nos propiciou uma menor concentração e dependência de mercados específicos. Prosseguimos com nossa estratégia comercial de maior capilarização e exposição também em regiões menos afetadas pela crise financeira global, como Oriente Médio e Norte da África. Além disso, o movimento positivo das exportações de carne *in natura* para a União Européia continua crescente e nossa perspectiva é de que este movimento seja progressivo.

Adicionalmente, a indicação do Governo Federal sobre estudos de mudanças nas regras tributárias para o mercado interno garantirá uma maior formalidade ao setor de frigoríficos. Como sustentamos uma política tributária conservadora, seremos diretamente beneficiados com a desoneração do PIS/Cofins na cadeia produtiva e na monetização do crédito destes tributos, caso estas mudanças se concretizem.

Por fim, mas não menos importante, o segundo trimestre de 2009 também foi envolvido por questões ambientais nas regiões da Amazônia Legal. Neste ambiente, nos antecipamos em estabelecer procedimentos de conduta em relação aos nossos fornecedores de matérias primas localizados no estado do Pará, principal região envolvida nestas questões, confirmando nossa política de apoio à preservação da região amazônica e ao cumprimento das normas ambientais. Paralelamente, reforçamos nossa equipe multidepartamental relacionada a projetos de sustentabilidade ambiental, social e econômico de longo prazo - o Minerva Verde – pois acreditamos e apoiamos o grande trabalho do Governo Brasileiro nas últimas décadas para tornar a Amazônia viável e economicamente sustentável.

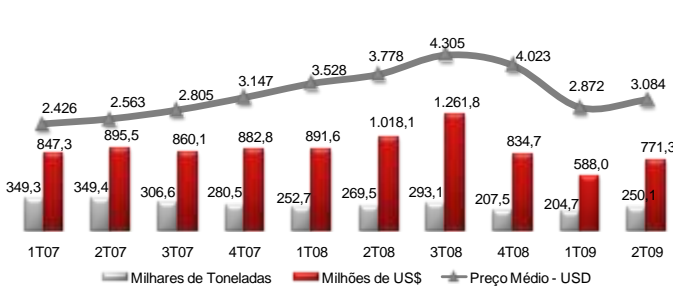
Fernando Galletti Queiroz, Diretor Presidente

**Brasil - Panorama Setorial**

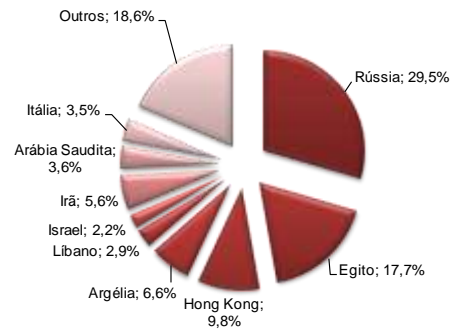
**Mercado Externo**

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), as exportações brasileiras de carne bovina *in natura* no 2T09 totalizaram 250,1 mil toneladas ou US\$ 771,3 milhões, aumento de 22% e 31% nos volumes e nas receitas, respectivamente, em relação ao 1T09. A Rússia continuou sendo o principal destino, com 30% do total. Os preços médios em dólar variaram +7,4%, compensando parte da depreciação de 10,3% do dólar médio do período. Na comparação anual houve queda de 7% nos volumes e redução de 24% nas receitas, resultando em preços médios 18% menores, de US\$ 3.084/ton.

**Receita e Exportação de carne *in natura***



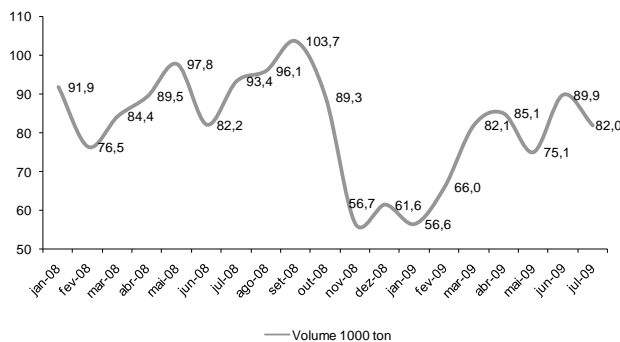
**Destino das Exportações Brasileiras – 2T09**



Fonte: SECEX, elaboração Minerva

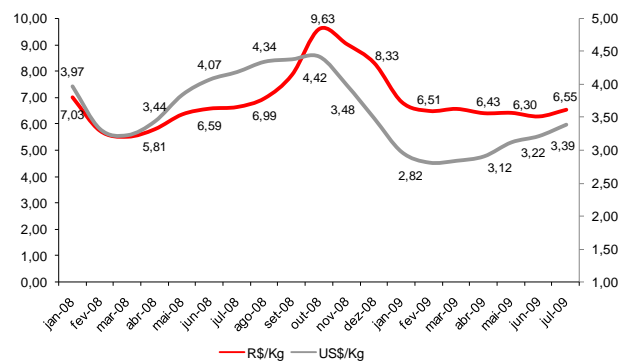
O mês de junho apresentou boa recuperação nos volumes exportados de carne *in natura*, variando 9,3% em relação a junho de 2008, atingindo patamares próximos ao período pré-crise. As exportações continuarão reagindo à medida que haja gradual habilitação das fazendas no ERAS, atualmente são 1.279 fazendas aptas a exportar para a U.E., e possível recomposição dos estoques na Rússia, que ainda trabalha com patamares abaixo do nível de segurança. A volta de mercados como Chile e de países europeus, tradicionais importadores do produto brasileiro, são fatores positivos para o setor no médio e longo prazo.

**Volume carne *in natura* –**

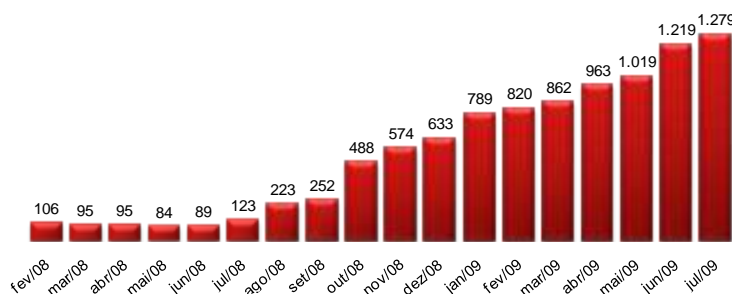


Fonte:SECEX, elaboração Minerva

**Preço Médio carne *in natura***



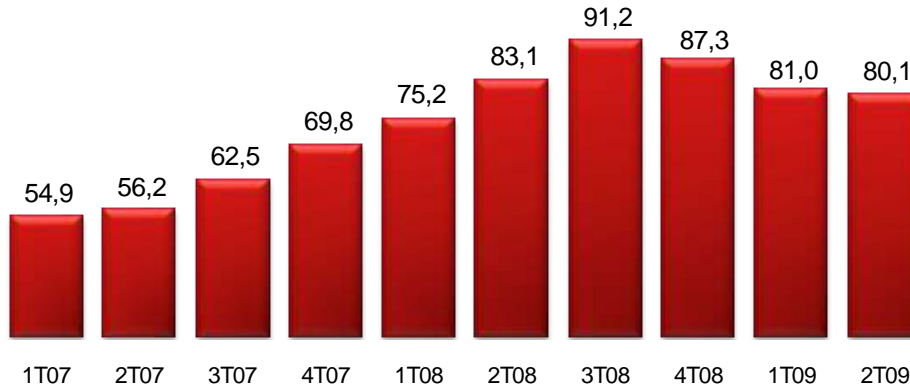
**Total de Fazendas habilitadas ERAS – Brasil**



Fonte: Comissão Europeia, elaboração Minerva

**Mercado Interno**

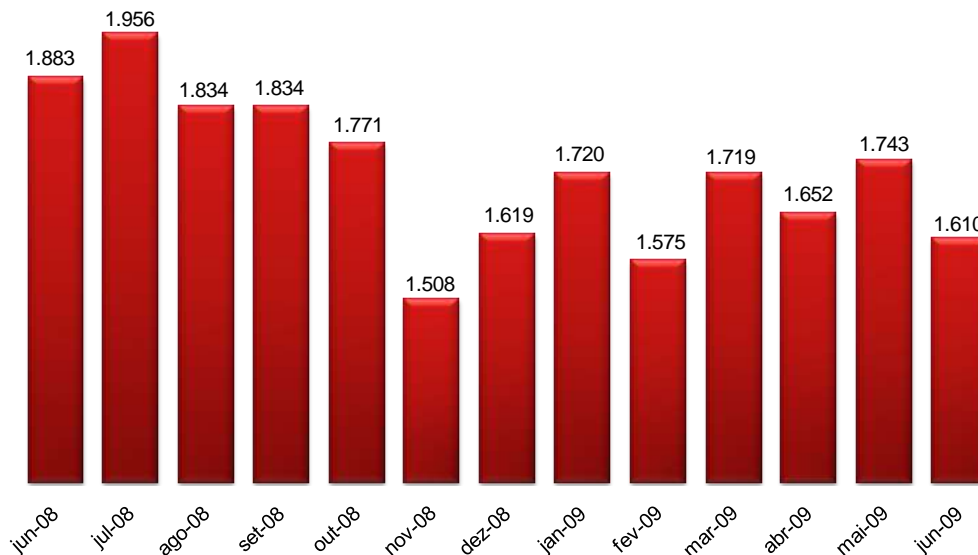
**Boi Gordo – Preço Médio (R\$)**  
(Arroba ~ 15kg)



Fonte: Esalq, elaboração Minerva

O preço médio do boi gordo no Brasil reduziu 1,1% no 2T09 em relação ao 1T09, para um patamar de R\$ 80,1/@, apresentando também redução de 3,6% em relação ao 2T08. A queda no preço da arroba é reflexo, principalmente, da melhor dinâmica que se estabeleceu entre a oferta e demanda por boi gordo, em decorrência da diminuição da capacidade ativa no setor e em consequência do alinhamento dos preços da matéria prima com os preços médios da carne nos mercados doméstico e internacional. O início do período de seca também causou um impacto no preço do boi gordo, uma vez que o pecuarista aumenta a oferta na estiagem, evitando que o animal terminado perca peso no pasto seco.

**Abates Brasil – mil cabeças**



Fonte: MAPA, elaboração Minerva

Números do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) indicam que o abate total do Brasil ficou em linha com o 1T09, devido ao estado de permanência na redução da capacidade ativa da indústria frigorífica no Brasil. A maior formalização por que passa o setor é um fator determinante no número de abates, o qual estimamos permanecer não muito diferente dos níveis atuais no restante deste ano.

Minerva – Análise dos Resultados

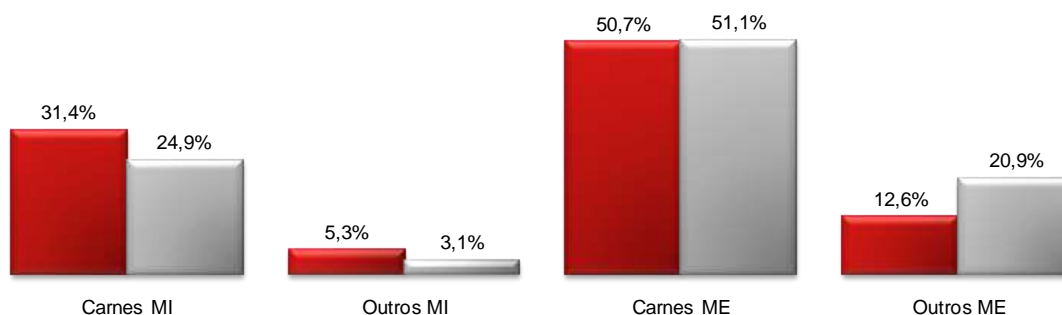
Receita Bruta Consolidado

| R\$ Milhões                 | 2T09         | 1T09         | Var. %       | 2T08         | Var. %        | Jun09*         | Jun08*         | Var. %       |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Receita Bruta</b>        | <b>677,8</b> | <b>629,3</b> | <b>7,7%</b>  | <b>620,5</b> | <b>9,2%</b>   | <b>2.495,2</b> | <b>2.045,5</b> | <b>22,0%</b> |
| <b>Mercado Interno</b>      | <b>189,9</b> | <b>205,0</b> | <b>-7,4%</b> | <b>228,2</b> | <b>-16,8%</b> | <b>834,1</b>   | <b>706,0</b>   | <b>18,1%</b> |
| % Receita Bruta             | 28,0%        | 32,6%        | -4,6 p.p     | 36,8%        | -8,8 p.p      | 33,4%          | 34,5%          | -1,1 p.p     |
| Divisão Carnes <sup>1</sup> | 169,1        | 180,5        | -6,3%        | 195,1        | -13,3%        | 738,3          | 583,4          | 26,5%        |
| Outros                      | 20,8         | 24,5         | -15,0%       | 33,1         | -37,0%        | 95,8           | 122,6          | -21,9%       |
| <b>Mercado Externo</b>      | <b>487,9</b> | <b>424,4</b> | <b>15,0%</b> | <b>392,3</b> | <b>24,4%</b>  | <b>1.661,1</b> | <b>1.339,4</b> | <b>24,0%</b> |
| % Receita Bruta             | 72,0%        | 67,4%        | 4,6 p.p      | 63,2%        | 8,8 p.p       | 66,6%          | 65,5%          | 1,1 p.p      |
| Divisão Carnes <sup>1</sup> | 346,2        | 293,5        | 17,9%        | 314,3        | 10,1%         | 1.187,3        | 976,1          | 21,6%        |
| Outros                      | 141,7        | 130,8        | 8,3%         | 78,0         | 81,7%         | 473,8          | 363,3          | 30,4%        |

<sup>1</sup> Inclui Paraguai e coligadas  
 \* Acumulado de 12 meses

No 2T09, a receita bruta consolidada apresentou crescimento de 7,7% e 9,2% em relação às receitas do 1T09 e 2T08, respectivamente, totalizando R\$ 677,8 milhões, impulsionada pelo mercado externo, que apresentou evolução de 15,0% no trimestre e 24,4% na comparação anual. Houve forte crescimento da divisão carnes no mercado externo, de 17,9% em relação ao 1T09 e de 10,1% quando comparado ao 2T08. As exportações de carne representaram 51,1% do total das vendas no trimestre. As receitas de exportação da divisão boi vivo apresentaram forte crescimento, contribuindo também para o aumento do faturamento.

Composição da Receita Bruta Consolidada – (%)

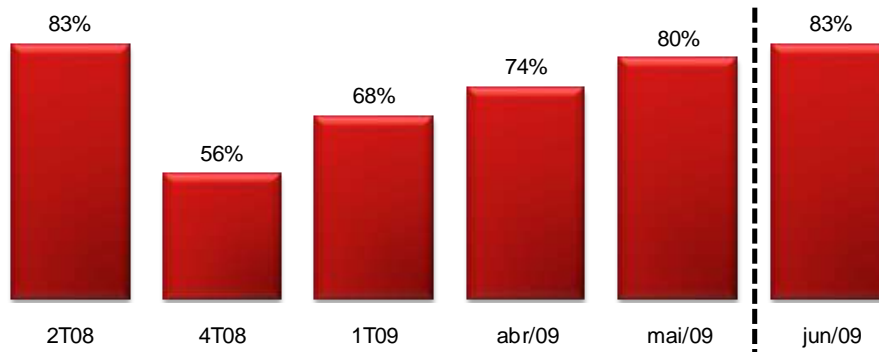


Fonte: Minerva

■ 2T08 ■ 2T09

Os níveis de utilização da capacidade instalada permaneceram em 80% durante o 2T09, próximo aos níveis recordes históricos. No trimestre houve aumento de aproximadamente 25% na produção consolidada. A Companhia reinaugurou ao final de jun/09, a ampliação de sua unidade de Araguaína/TO, com capacidade de abate de 800 cabeças/dia e de desossa de 1.600 ton/mês (1.680 cabeças/dia), em linha com a estratégia de maior flexibilidade operacional da empresa.

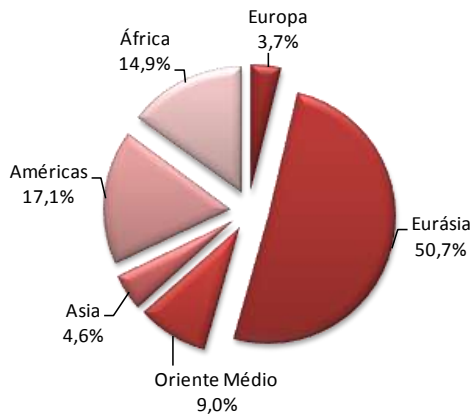
## Utilização da Capacidade Instalada – (%)



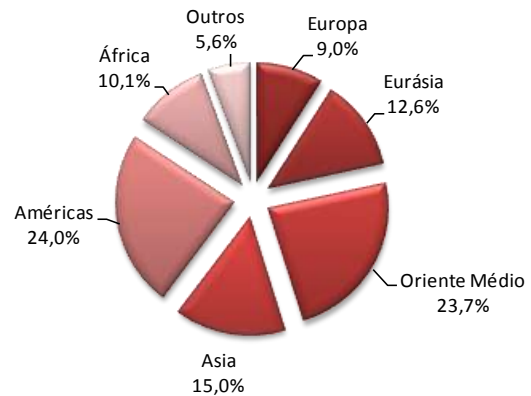
Fonte: Minerva

Os gráficos abaixo ilustram os principais destinos das exportações do Minerva no 2T09, em comparação com o 2T08. O Oriente Médio obteve um aumento significativo de participação nas vendas externas quando comparado com o 2T08, atingindo 23,7% do total, configurando dentre as regiões menos afetadas pela crise global. O Minerva prosseguirá com sua estratégia comercial de maior diversificação em mercados novos e de prospecto positivo como Oriente Médio, África e Ásia.

### Breakdown Exportações (R\$) – 2T08



### Breakdown Exportações (R\$) – 2T09



Fonte: Minerva

**As vendas de carne *in natura* para a U.E avançaram 16,5% no trimestre, para R\$ 42,9 milhões, nível superior ao praticado anteriormente às restrições sanitárias impostas pelo bloco em janeiro de 2008. As exportações de carne *in natura* para U.E representaram 6,3% do total das vendas da Companhia contra 0,9% no 2T08.**

## Divisão Carnes

### Brasil

A receita bruta da Divisão Carnes Brasil aumentou 8,9% contra o 1T09 e reduziu 3,4% em relação ao 2T08, totalizando R\$ 492,1 milhões no trimestre. As vendas no mercado externo apresentaram desempenho positivo, com crescimento em receitas de 20,3% contra o 1T09 e 4,1% em relação ao 2T08.

| Faturamento (R\$ Milhões) | 2T09         | 1T09         | Var. %       | 2T08         | Var. %        | Jun09*         | Jun08*         | Var. %       |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Carne In Natura – ME      | 309,3        | 246,3        | 25,6%        | 302,0        | 2,4%          | 1.045,9        | 935,9          | 11,7%        |
| Carne Processada – ME     | 1,1          | 12,5         | -91,2%       | 4,2          | -73,9%        | 20,5           | 8,1            | 153,1%       |
| Outros – ME               | 16,9         | 13,2         | 28,5%        | 8,1          | 108,2%        | 50,1           | 32,1           | 56,3%        |
| <b>Sub-Total – ME</b>     | <b>327,3</b> | <b>272,0</b> | <b>20,3%</b> | <b>314,3</b> | <b>4,1%</b>   | <b>1.116,4</b> | <b>976,1</b>   | <b>14,4%</b> |
| Carne In Natura – MI      | 136,0        | 157,9        | -13,9%       | 164,7        | -17,4%        | 632,7          | 505,5          | 25,2%        |
| Carne Processada – MI     | 1,7          | 1,2          | 37,2%        | 2,9          | -42,9%        | 10,0           | 10,4           | -4,1%        |
| Outros – MI               | 27,1         | 20,5         | 32,3%        | 27,4         | -1,2%         | 92,2           | 72,1           | 27,9%        |
| <b>Sub-Total – MI</b>     | <b>164,8</b> | <b>179,7</b> | <b>-8,3%</b> | <b>195,1</b> | <b>-15,5%</b> | <b>734,9</b>   | <b>588,0</b>   | <b>25,0%</b> |
| <b>Total</b>              | <b>492,1</b> | <b>451,7</b> | <b>8,9%</b>  | <b>509,4</b> | <b>-3,4%</b>  | <b>1.851,3</b> | <b>1.564,0</b> | <b>18,4%</b> |

| Volume (Milhares de toneladas) | 2T09        | 1T09        | Var. %        | 2T08        | Var. %        | Jun09*       | Jun08*       | Var. %       |
|--------------------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| Carne In Natura - ME           | 40,5        | 33,6        | 20,5%         | 43,0        | -5,8%         | 134,2        | 149,4        | -10,2%       |
| Carne Processada - ME          | 0,1         | 1,0         | -88,5%        | 0,6         | -79,1%        | 1,9          | 1,1          | 67,8%        |
| Outros - ME                    | 3,1         | 2,4         | 28,3%         | 1,9         | 60,2%         | 9,6          | 8,6          | 11,0%        |
| <b>Sub-Total - ME</b>          | <b>43,7</b> | <b>37,1</b> | <b>17,9%</b>  | <b>45,5</b> | <b>-3,9%</b>  | <b>145,7</b> | <b>159,2</b> | <b>-8,5%</b> |
| Carne In Natura - MI           | 20,3        | 24,3        | -16,4%        | 25,7        | -20,8%        | 91,9         | 88,3         | 4,2%         |
| Carne Processada - MI          | 0,2         | 0,1         | 28,8%         | 0,4         | -59,8%        | 1,2          | 1,7          | -26,7%       |
| Outros – MI                    | 2,2         | 1,6         | 40,3%         | 2,2         | 4,2%          | 6,7          | 6,5          | 2,8%         |
| <b>Sub-Total - MI</b>          | <b>22,8</b> | <b>26,1</b> | <b>-12,7%</b> | <b>28,3</b> | <b>-19,5%</b> | <b>99,9</b>  | <b>96,5</b>  | <b>3,5%</b>  |
| <b>Total</b>                   | <b>66,5</b> | <b>63,1</b> | <b>5,3%</b>   | <b>73,7</b> | <b>-9,9%</b>  | <b>245,5</b> | <b>255,7</b> | <b>-4,0%</b> |

| Preço Médio – ME (US\$/Kg) | 2T09        | 1T09        | Var. %       | 2T08        | Var. %        | Jun09*      | Jun08*      | Var. %      |
|----------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Carne In Natura - ME       | 3,68        | 3,17        | 16,2%        | 4,24        | -13,2%        | 3,75        | 3,53        | 6,4%        |
| Carne Processada - ME      | 4,45        | 5,23        | -14,8%       | 4,47        | -0,4%         | 5,12        | 3,97        | 29,0%       |
| Outros – ME                | 2,62        | 2,35        | 11,6%        | 2,53        | 3,8%          | 2,51        | 2,09        | 20,4%       |
| <b>Total</b>               | <b>3,61</b> | <b>3,17</b> | <b>13,7%</b> | <b>4,17</b> | <b>-13,5%</b> | <b>3,69</b> | <b>3,45</b> | <b>6,9%</b> |
| Média Dólar (fonte:BACEN)  | 2,07        | 2,31        | -10,3%       | 1,66        | 25,2%         | 2,08        | 1,78        | 17,0%       |

| Preço Médio – ME ( R\$/Kg) | 2T09        | 1T09        | Var. %      | 2T08        | Var. %      | Jun09*      | Jun08*      | Var. %       |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Carne In Natura - ME       | 7,64        | 7,33        | 4,2%        | 7,03        | 8,7%        | 7,80        | 6,26        | 24,5%        |
| Carne Processada - ME      | 9,23        | 12,08       | -23,6%      | 7,40        | 24,7%       | 10,63       | 7,05        | 50,8%        |
| Outros – ME                | 5,44        | 5,43        | 0,2%        | 4,18        | 29,9%       | 5,22        | 3,71        | 40,8%        |
| <b>Total</b>               | <b>7,49</b> | <b>7,34</b> | <b>2,0%</b> | <b>6,91</b> | <b>8,3%</b> | <b>7,66</b> | <b>6,13</b> | <b>25,0%</b> |

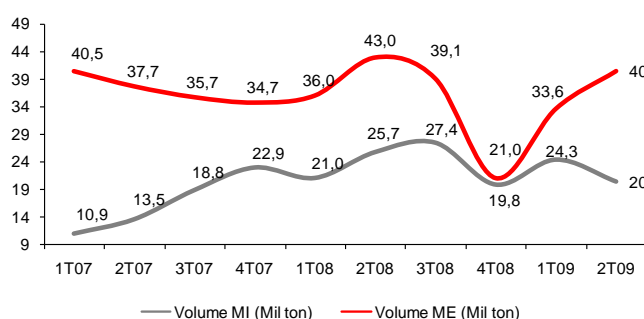
| Preço Médio – MI ( R\$/Kg) | 2T09        | 1T09        | Var. %      | 2T08        | Var. %      | Jun09*      | Jun08*      | Var. %       |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Carne In Natura - MI       | 6,69        | 6,49        | 3,0%        | 6,41        | 4,3%        | 6,88        | 5,73        | 20,2%        |
| Carne Processada - MI      | 9,53        | 8,95        | 6,5%        | 6,70        | 42,1%       | 8,16        | 6,24        | 30,8%        |
| Outros – MI                | 12,09       | 12,83       | -5,7%       | 12,75       | -5,2%       | 13,77       | 11,06       | 24,5%        |
| <b>Total</b>               | <b>7,24</b> | <b>6,89</b> | <b>5,0%</b> | <b>6,90</b> | <b>4,9%</b> | <b>7,36</b> | <b>6,10</b> | <b>20,7%</b> |

\* Acumulado de 12 meses

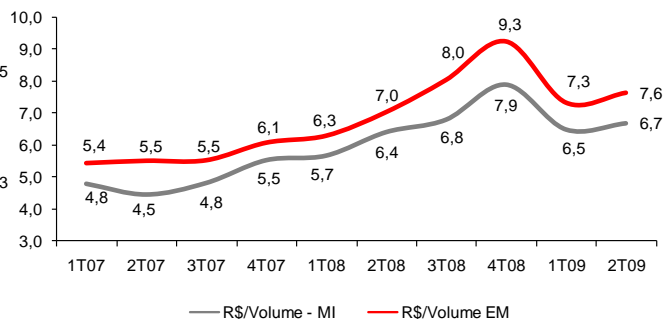
ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

As exportações de carne *in natura* mostraram recuperação e na comparação trimestral os volumes avançaram 20,5% enquanto que os preços médios variaram +4,2% em reais (+16,2% em dólar), para 7,64 R\$/kg, contra uma redução da média brasileira de 3,8% em reais (+7,4% em dólar), segundo dados da SECEX. Apesar da redução de 5,8% nos volumes exportados de carne *in natura* contra o 2T08, os preços médios avançaram 8,7% (-13,2% em dólar) e o faturamento de carne *in natura* para o mercado externo cresceu 2,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

### Volume Carne in natura



### Preço Médio Carne in natura



Fonte: Minerva

A variação nos volumes de vendas *in natura* no mercado doméstico foi de -16,4% e -20,8% contra o 1T09 e 2T08, respectivamente, com o preço médio 3,0% maior comparativamente ao 1T09 e 4,3% em relação ao 2T08. A menor evolução trimestral nos preços médios no mercado doméstico influenciou a decisão da Companhia de reduzir sua exposição no mercado interno e de aumentar suas vendas no mercado externo.

### Paraguai

A operação de carne *in natura* no Paraguai apresentou um crescimento de 15,0% na receita líquida consolidada no 2T09 contra o 1T09, totalizando R\$ 28,4 milhões. O desempenho desta unidade tem sido positivo, sua utilização da capacidade evoluiu de 60% no 1T09 para 80% no 2T09 e apresentou margens consolidadas superiores ao do 1T09.

| Dados Operacionais-Financeiros | 2T09 | 1T09 | Var. % |
|--------------------------------|------|------|--------|
| Faturamento Total              | 28,5 | 24,7 | 15,2%  |
| Carne In Natura – MI           | 4,3  | 3,2  | 35,7%  |
| Carne In Natura – ME           | 24,1 | 21,5 | 12,2%  |
| Receita Líquida                | 28,4 | 24,7 | 15,0%  |

### Outros

Em relação ao trimestre anterior, as receitas no mercado externo das outras divisões da Companhia apresentaram um crescimento de 8,3% e redução de 15,0% no mercado interno. Este resultado foi positivamente influenciado pelas exportações de gado vivo, contrabalançada pelas vendas da Divisão Couros, devido ao fraco desempenho dos principais setores que demandam o produto, como a indústria automobilística e de móveis.

O início das operações da JV Minerva Dawn Farms, planta de *Cooked Frozen*, apresentaram um desempenho de acordo com o cronograma previsto, com elevação da capacidade utilizada conforme esperado, já com o processamento das proteínas bovinas e de frango para clientes do segmento de *food-services* (cadeias de *fast-food*). A MDF já obteve suas primeiras certificações pelo Governo Brasileiro para produtos exportados no 2T09 e tem obtido demanda acima do esperado para o mercado doméstico.

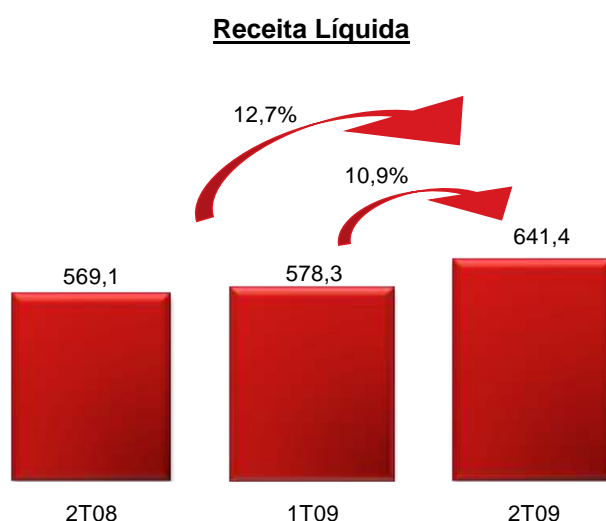


### Receita Líquida Consolidada

A receita líquida reportada no 2T09 avançou 10,9% e 12,7% em relação ao 1T09 e 2T08, respectivamente, para R\$ 641,4 milhões. O aumento na receita líquida reflete principalmente a retomada nas exportações, a maior utilização da capacidade de produção pela Companhia e melhoria no *mix* de produtos vendidos. No acumulado de doze meses a variação na receita líquida foi de 22,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

| R\$ Milhões            | 2T09         | 1T09         | Var. %       | 2T08         | Var. %       | Jun09*         | Jun08*         | Var. %       |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Bruta          | 677,8        | 629,3        | 7,7%         | 620,5        | 9,2%         | 2.495,2        | 2.045,5        | 22,0%        |
| Deduções e Abatimentos | (36,4)       | (51,0)       | -28,6%       | (51,4)       | -29,1%       | (185,6)        | (162,2)        | 14,4%        |
| <b>Receita Líquida</b> | <b>641,4</b> | <b>578,3</b> | <b>10,9%</b> | <b>569,1</b> | <b>12,7%</b> | <b>2.309,6</b> | <b>1.883,3</b> | <b>22,6%</b> |

\* Acumulado de 12 meses



Fonte: Minerva

### Custo das Mercadorias Vendidas

O CMV de R\$ 530 milhões no 2T09 foi 10,6% superior ao do 1T09 e 14,8% superior ao do 2T08. Com a redução no custo médio da arroba do boi de 1,1% contra o 1T09, a matéria prima representou 81,9% do CMV no trimestre ante 83,2% no 1T09.

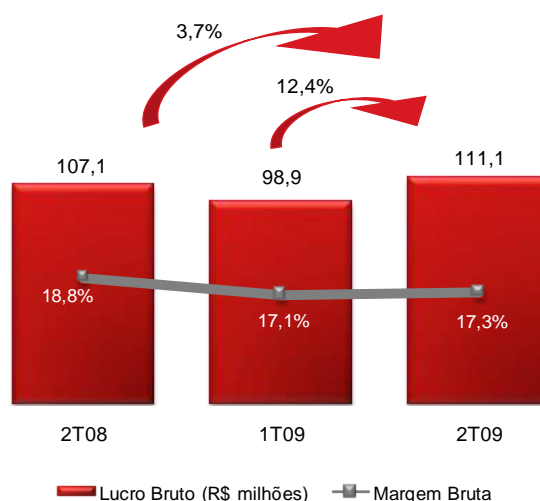
### Lucro Bruto

| R\$ Milhões         | 2T09         | 1T09         | Var. %         | 2T08         | Var. %          | Jun09*       | Jun08*       | Var. %          |
|---------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Receita Líquida     | 641,4        | 578,3        | 10,9%          | 569,1        | 12,7%           | 2.309,6      | 1.883,3      | 22,6%           |
| CMV                 | (530,3)      | (479,4)      | 10,6%          | (462,1)      | 14,8%           | (1.925,2)    | (1.517,3)    | 26,9%           |
| <b>Lucro Bruto</b>  | <b>111,1</b> | <b>98,9</b>  | <b>12,4%</b>   | <b>107,1</b> | <b>3,8%</b>     | <b>384,4</b> | <b>365,9</b> | <b>5,1%</b>     |
| <b>Margem Bruta</b> | <b>17,3%</b> | <b>17,1%</b> | <b>0,2 p.p</b> | <b>18,8%</b> | <b>-1,5 p.p</b> | <b>16,6%</b> | <b>19,4%</b> | <b>-2,8 p.p</b> |

\* Acumulado de 12 meses

O lucro bruto totalizou R\$ 111,1 milhões no trimestre, 12,4% superior quando comparado ao 1T09 e 3,8% contra o 2T08, apresentando margem bruta de 17,3%, ligeiramente superior à margem do trimestre anterior (0,2 p.p.), devido à combinação do comportamento estável da matéria-prima e dos primeiros impactos dos investimentos realizados no ano passado em nossas linhas de produção.

## Lucro Bruto e Margem Bruta



Fonte: Minerva

## Despesas SG&A

| R\$ Milhões              | 2T09         | 1T09         | Var. %          | 2T08         | Var. %          | Jun09*       | jun08*       | Var. %          |
|--------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Despesas com Vendas      | (57,6)       | (61,5)       | -6,4%           | (53,5)       | 7,6%            | (213,0)      | (186,9)      | 14,0%           |
| <b>% Receita Líquida</b> | <b>9,0%</b>  | <b>10,6%</b> | <b>-1,7 p.p</b> | <b>9,4%</b>  | <b>-0,4 p.p</b> | <b>9,2%</b>  | <b>9,9%</b>  | <b>-0,7 p.p</b> |
| Despesas G&A             | (18,7)       | (12,1)       | 53,7%           | (11,6)       | 60,3%           | (58,3)       | (41,8)       | 39,4%           |
| <b>% Receita Líquida</b> | <b>2,9%</b>  | <b>2,1%</b>  | <b>0,8 p.p</b>  | <b>2,0%</b>  | <b>0,9 p.p</b>  | <b>2,5%</b>  | <b>2,2%</b>  | <b>0,3 p.p</b>  |
| Despesas Operacionais    | (76,2)       | (73,6)       | 3,5%            | (65,1)       | 17,0%           | (271,4)      | (228,7)      | 18,7%           |
| <b>% Receita Líquida</b> | <b>11,9%</b> | <b>12,7%</b> | <b>-0,8 p.p</b> | <b>11,4%</b> | <b>0,4 p.p</b>  | <b>11,7%</b> | <b>12,1%</b> | <b>-0,4 p.p</b> |

\* Acumulado de 12 meses

## Despesas Com Vendas

No 2T09, as despesas com vendas totalizaram R\$ 57,6 milhões, representando 9,0% da receita líquida, redução 1,7 p.p. contra o 1T09. A redução das despesas com vendas decorre das menores despesas com frete de exportação marítima em relação ao 1T09.

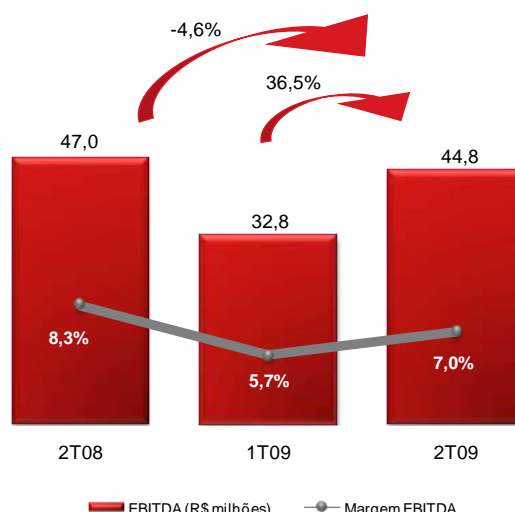
## Despesas Gerais e Administrativas

No 2T09, as despesas G&A representaram 2,9% da receita líquida de vendas, acréscimo de 0,9 p.p. contra o 2T08 e 0,8 p.p. na comparação trimestral, impactadas por despesas não-recorrentes relacionadas ao início da produção da Minerva Dawn Farms. Se expurgarmos este evento não-recorrente, as despesas G&A representariam 2,0% da receita líquida de vendas, em linha com o nível histórico dos últimos trimestres.

## EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 44,8 milhões, aumento de 36,5% em relação ao 1T09 e recuperação de 1,3 p.p. na margem, de 7%, refletindo os efeitos pós-crise de retomada nas exportações com *mix* de produtos mais rentável, a racionalização da indústria que acaba por melhorar a rentabilidade das operações e o início de maturação dos investimentos realizados pelo Minerva em 2008.

## EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Fonte: Minerva

| R\$ Milhões                   | 2T09        | 1T09        | Var. %         | 2T08        | Var. %          | Jun09*       | Jun08*       | Var. %          |
|-------------------------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido      | 56,9        | 1,0         | 5.902,4%       | 19,4        | 194,0%          | (177,0)      | 2,1          | ns              |
| (+) IR e CS e Diferidos       | 2,8         | (11,1)      | ns             | 10,2        | ns              | (26,9)       | 32,2         | -183,6%         |
| (+) Despesas com IPO          | -           | -           | ns             | -           | ns              | -            | 40,2         | ns              |
| (+) Outras receitas Oper.     | -           | 0,6         | ns             | -           | ns              | (0,0)        | 0,4          | ns              |
| (+) Resultado Finan. Líquido  | (24,7)      | 34,8        | ns             | 12,4        | ns              | 317,1        | 62,9         | 404,3%          |
| (+) Depreciação e Amortização | 9,9         | 7,5         | 31,1%          | 5,1         | 93,6%           | 34,0         | 12,1         | 180,7%          |
| <b>EBITDA</b>                 | <b>44,8</b> | <b>32,8</b> | <b>36,5%</b>   | <b>47,0</b> | <b>-4,6%</b>    | <b>147,1</b> | <b>149,9</b> | <b>-1,9%</b>    |
| <b>Margem EBITDA</b>          | <b>7,0%</b> | <b>5,7%</b> | <b>1,3 p.p</b> | <b>8,3%</b> | <b>-1,3 p.p</b> | <b>6,4%</b>  | <b>8,0%</b>  | <b>-1,6 p.p</b> |

\* Acumulado de 12 meses

## EBIT (Resultado Operacional)

O EBIT, resultado operacional antes de despesas financeiras, foi de R\$ 34,9 milhões no 2T09, crescimento de 38,1% em relação ao 1T09 e 5,4% de margem operacional, expansão de 1,1 p.p. nesta mesma comparação.

| R\$ Milhões        | 2T09        | 1T09        | Var. %         | 2T08        | Var. %          | Jun09*       | Jun08*       | Var. %          |
|--------------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>EBITDA</b>      | <b>44,8</b> | <b>32,8</b> | <b>36,5%</b>   | <b>47,0</b> | <b>-4,6%</b>    | <b>147,1</b> | <b>149,9</b> | <b>-1,9%</b>    |
| Depreciação        | 9,9         | 7,5         | 31,1%          | 5,1         | 93,6%           | 34,0         | 12,1         | 180,7%          |
| <b>EBIT</b>        | <b>34,9</b> | <b>25,3</b> | <b>38,1%</b>   | <b>41,9</b> | <b>-16,6%</b>   | <b>113,1</b> | <b>137,8</b> | <b>-17,9%</b>   |
| <b>Margem EBIT</b> | <b>5,4%</b> | <b>4,4%</b> | <b>1,1 p.p</b> | <b>7,4%</b> | <b>-1,9 p.p</b> | <b>4,9%</b>  | <b>7,3%</b>  | <b>-2,4 p.p</b> |

\* Acumulado de 12 meses

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido positivo de R\$ 24,7 milhões no 2T09 reflete os impactos positivos sobre a dívida cambial, num cenário de desvalorização de 10,3% no dólar médio durante o 2T09. A Companhia não tem *hedge* na dívida de longo prazo visto os custos elevados em proteger o bônus com vencimento em 2017, além do fato de que existe o *hedge* natural das exportações.

| \$ Milhões               | 2T09          | 1T09          | Var. %         | 2T08          | Var. %        | Jun09*         | Jun08*        | Var. %      |
|--------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|-------------|
| <b>Resultado Líquido</b> | <b>24,7</b>   | <b>(34,8)</b> | <b>-171,1%</b> | <b>(12,4)</b> | <b>ns</b>     | <b>(317,1)</b> | <b>(53,8)</b> | <b>489%</b> |
| <b>Juros Líquido</b>     | <b>(28,3)</b> | <b>(13,9)</b> | <b>103,2%</b>  | <b>(11,1)</b> | <b>155,2%</b> | <b>(82,9)</b>  | <b>(35,9)</b> | <b>131%</b> |

\* Acumulado de 12 meses

### Lucro Líquido

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 56,9 milhões no 2T09, resultado bem superior ao lucro do 1T09, refletindo o melhor desempenho operacional da Companhia e os efeitos da variação sobre a dívida cambial (efeito contábil não-caixa).

| R\$ Milhões                 | 2T09        | 1T09        | Var. %          | 2T08        | Var. %         | Jun09*         | Jun08*      | Var. %          |
|-----------------------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|-----------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido    | 56,9        | 1,0         | 5.802,4%        | 19,4        | ns             | (177,0)        | 2,1         | ns              |
| (+) Despesas com IPO        | -           | -           | -               | -           | -              | -              | 40,2        | -               |
| (+) Despesas com BOND       | -           | -           | -               | -           | -              | -              | 1,8         | -               |
| IR e CS sobre despesas IPO  | -           | -           | -               | -           | -              | -              | (13,7)      | -               |
| IR e CS sobre despesas BOND | -           | -           | -               | -           | -              | -              | (0,6)       | -               |
| <b>Lucro Líquido</b>        | <b>56,9</b> | <b>1,0</b>  | <b>5.802,4%</b> | <b>19,4</b> | <b>194,0%</b>  | <b>(177,0)</b> | <b>29,9</b> | <b>ns</b>       |
| <b>% Margem Líquida</b>     | <b>8,9%</b> | <b>0,2%</b> | <b>8,7 p.p</b>  | <b>3,4%</b> | <b>5,5 p.p</b> | <b>-7,7%</b>   | <b>1,6%</b> | <b>-9,3 p.p</b> |

\* Acumulado de 12 meses

## Estrutura de Capital

O Minerva continuou no 2T09 com manutenção de elevado saldo em caixa e perfil da dívida com vencimento concentrado no longo prazo. Em 30/06/2009 a Companhia apresentava R\$ 405,7 milhões em disponibilidades, equivalente a mais de dois meses de compra de insumos, em concordância com um dos nossos principais pilares de política financeira. As aplicações dos recursos continuam em instrumentos financeiros conservadores, em instituições sólidas e naquela data a proporção de disponibilidades denominadas em dólares americanos era de aproximadamente 21%.

| R\$ milhões                    | 2T09           | 1T09           | Var. %          | 2T08          | Var. %           |
|--------------------------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|------------------|
| <b>Dívida de Curto Prazo</b>   | <b>455,0</b>   | <b>392,2</b>   | <b>16,0%</b>    | <b>165,4</b>  | <b>175,1%</b>    |
| <b>% Dívida de Curto Prazo</b> | <b>33,9%</b>   | <b>27,2%</b>   | <b>6,7 p.p</b>  | <b>23,6%</b>  | <b>10,3 p.p</b>  |
| Moeda Nacional                 | 189,2          | 111,1          | 70,3%           | 17,9          | 957,1%           |
| Moeda Estrangeira              | 265,8          | 281,1          | -5,4%           | 147,5         | 80,2%            |
| <b>Dívidas de Longo Prazo</b>  | <b>888,1</b>   | <b>1.049,7</b> | <b>-15,4%</b>   | <b>535,1</b>  | <b>66,0%</b>     |
| <b>% Dívida de Longo Prazo</b> | <b>66,1%</b>   | <b>72,8%</b>   | <b>-6,7 p.p</b> | <b>76,4%</b>  | <b>-10,3 p.p</b> |
| Moeda Nacional                 | 242,4          | 269,9          | -10,2%          | 21,4          | 1.032,7%         |
| Moeda Estrangeira              | 645,7          | 779,8          | -17,2%          | 513,7         | 25,7%            |
| <b>Dívida Total</b>            | <b>1.343,1</b> | <b>1.441,9</b> | <b>-6,9%</b>    | <b>700,5</b>  | <b>91,7%</b>     |
| Moeda Nacional                 | 431,6          | 381,0          | 13,3%           | 39,3          | 998,2%           |
| Moeda Estrangeira              | 911,5          | 1.060,9        | -14,1%          | 661,2         | 37,9%            |
| (Disponibilidades)             | (405,7)        | (456,1)        | -11,1%          | (251,3)       | 61,4%            |
| <b>Dívida Líquida</b>          | <b>937,4</b>   | <b>985,8</b>   | <b>-4,9%</b>    | <b>449,1</b>  | <b>108,7%</b>    |
| <b>Dívida Líquida/EBITDA</b>   | <b>6,37 X</b>  | <b>6,57 X</b>  | <b>-0,20 X</b>  | <b>2,97 X</b> | <b>3,40 X</b>    |

Aproximadamente 66% da dívida estavam concentradas no longo prazo, totalizando uma dívida líquida de R\$ 937 milhões. O crescimento do endividamento líquido em comparação ao mesmo trimestre de 2008 teve como principal razão a variação cambial (dólar final 2T09x2T08: -23%) sobre os empréstimos em moeda estrangeira (68% da dívida total). O múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses reduziu em 0,20x, para 6,37x no trimestre.

Entretanto, destacamos que a Companhia continua enquadrada nas regras pré-estabelecidas no prospecto de emissão do *bond* com vencimento em 2017.

### Ratios de Liquidez

| Minerva           | 2T09 | 1T09 | 2T08 |
|-------------------|------|------|------|
| Liquidez Corrente | 1,68 | 2,05 | 2,87 |
| Liquidez Imediata | 0,60 | 0,80 | 0,66 |
| Empresa A         | 2T09 | 1T09 | 2T08 |
| Liquidez Corrente | 1,58 | 1,47 | 1,77 |
| Liquidez Imediata | 0,52 | 0,36 | 0,60 |
| Empresa B         | 2T09 | 1T09 | 1T08 |
| Liquidez Corrente | 1,73 | 1,61 | 1,71 |
| Liquidez Imediata | 0,46 | 0,41 | 0,45 |

A Companhia apresentou índices de liquidez corrente de 1,68 e liquidez imediata de 0,60, que estão entre os melhores do setor conforme quadro acima. Podemos perceber o maior conforto de liquidez imediata do Minerva em relação aos seus dois principais concorrentes.

### Vencimentos de Curto Prazo e Longo Prazo

Na tabela abaixo, segue o detalhamento dos vencimentos da dívida por prazo, ambos em moeda nacional e estrangeira. Notamos a concentração de 29% dos vencimentos em 2017.

| MOEDA NACIONAL |                |                | MOEDA ESTRANGEIRA |                  |                |
|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|
|                | 1T09           | 2T09           |                   | 1T09             | 2T09           |
| 2T09           | 17.518         |                | 2T09              | 48.853           |                |
| 3T09           | 51.959         | 137.586        | 3T09              | 32.371           | 45.092         |
| 4T09           | 20.379         | 23.923         | 4T09              | 140.293          | 101.651        |
| 1T10           | 21.223         | 7.662          | 1T10              | 59.593           | 62.714         |
| 2T10           |                | 20.044         | 2T10              |                  | 56.359         |
| 2010           | 44.082         | 41.658         | 2010              | 80.249           | 58.087         |
| 2011           | 94.903         | 93.625         | 2011              | 106.113          | 100.336        |
| 2012           | 29.032         | 32.565         | 2012              | 68.513           | 55.122         |
| 2013           | 24.826         | 27.874         | 2013              | 82.855           | 45.635         |
| 2014           | 6.594          | 18.737         | 2014              | 9.840            | -              |
| 2015           | 6.498          | 15.458         | 2015              | 3.184            | -              |
| 2016           | 6.498          | 12.274         | 2016              | -                | -              |
| 2017           | 57.474         | 198            | 2017              | 429.043          | 386.512        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>380.986</b> | <b>431.605</b> | <b>TOTAL</b>      | <b>1.060.907</b> | <b>911.506</b> |

Atualmente o Minerva dispõe de recursos contratados diretamente com instituições de fomento, perfazendo um total de R\$ 215 milhões. A liberação dos recursos para este fim ocorre mediante prestação de contas de gastos daqueles investimentos, sendo que R\$ 89 milhões já foram desembolsados durante os seis primeiros meses de 2009.

### INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 2T09 totalizaram R\$ 41 milhões, sendo que aproximadamente R\$ 11 milhões foram relacionados à incorporação da Lord Meat (Goianésia). Consequentemente, os recursos empregados em expansões de capacidade nas unidades de Araguaína, finalização de melhorias em José Bonifácio e finalização das ampliações em Palmeiras de Goiás e finalização da construção do setor de desossa na unidade de Rolim de Moura, além de instalações de túnel de congelamento e expansões no Paraguai totalizaram R\$ 30 milhões no 2T09. No acumulado de 2009, subtraindo-se os R\$ 11 milhões da incorporação da Lord Meat, já investimos R\$ 54 milhões em imobilizado.

| Unidades                  | Investimentos no 2T09   |
|---------------------------|---|
| <b>Araguaína</b>          | Finalização da expansão da capacidade de abate para 840 cabeças/dia e construção do setor de desossa e afins como túnel de congelamento contínuo e câmaras de resfriamento e armazenamento, graxaria;   |
| <b>José Bonifácio</b>     | Encontra-se em fase final as implantações das melhorias na unidade, que recebeu instalação do túnel de congelamento contínuo, melhorias no sistema de frio, refeitório e vestiários novos e implantação de nova graxaria;   |
| <b>Barretos</b>           | Finalizados as ampliações das instalações SIF, expansão nas câmaras de esfriamento de carcaça, construção do novo refeitório, e adequação da entrada sanitária;   |
| <b>Palmeiras de Goiás</b> | Finalização das ampliações da capacidade de abate para 1.680 cabeças/dia, com expansões dos currais, aumento das câmaras de estocagem, aumento das câmaras de resfriamento de carcaça e expansões nos setores de graxaria, ETE, ETA, dentre outras;                   |
| <b>Assunção</b>           | Encontra-se em andamento os investimentos na unidade para ampliação da capacidade de armazenagem, expansões no tendal de embarque, e aquisição de máquinas para o setor de abate e desossa, gerando melhorias no fluxo operacional.                                   |
| <b>Rolim de Moura</b>     | Finalização da construção do setor de desossa e prédios de apoio como graxaria, caldeira, sistema de frio, refeitório, vestiários, ETE, ETA.  |
| <b>Batayporã</b>          | Os investimentos, em fase final de expansão completam a instalação de túnel de congelamento contínuo, expansões na área de paletização e tendal de embarque, expansões do refeitório, vestiários, lavanderia e envelope sanitário, adequações no sistema de graxaria; |
| <b>Goianésia</b>          | Incorporação da Lord Meat.  |

### EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Procedimento de Conduta Ambiental

Em 8 de julho de 2009, o Minerva anunciou ao mercado procedimentos de conduta em relação aos seus fornecedores localizados no estado do Pará, ratificando a política do Minerva de apoio à preservação da região amazônica e ao cumprimento das normas ambientais. Entre os principais pontos estabelecidos o Minerva comprometeu-se a não adquirir gado bovino de fazendas: (1) que estejam nas listas de áreas embargadas e de trabalho escravo divulgadas na internet pelo IBAMA e pelo Ministério do Trabalho e; (2) que estejam envolvidas, após a notificação do Ministério Público Federal à Companhia, em ações judiciais (criminais ou civis) pela prática do trabalho escravo ou que tenham condenação judicial por invasão em terras indígenas e outros conflitos agrários (e.g. grillagem/desmatamento ilegal).

#### Alteração do Jornal de Publicação

Em 24 de julho de 2009, o Minerva anunciou para o mercado que, em razão da suspensão da circulação do jornal Gazeta Mercantil, passou a efetuar suas publicações de atos societários no Jornal O Estado de São Paulo, além do Diário Oficial do Estado de São Paulo e do Diário de Barretos.

#### Proposta de Aumento de Capital por Subscrição Privada

Em reunião do conselho de administração realizada em 13 de agosto de 2009 foi deliberada proposta a ser submetida para aprovação dos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária, conforme indicado em Edital de Convocação, de aumento do limite de capital autorizado previsto no Estatuto Social para até mais 100 milhões de ações ordinárias. O aumento de capital deve ocorrer de forma a permitir a subsequente aprovação pelo Conselho de Administração de um aumento de capital mediante a emissão para subscrição privada de ações ordinárias da Companhia, dentro desse novo limite de capital autorizado.



### SOBRE O MINERVA S.A.

O Minerva S.A. é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couro e exportação de boi vivo e está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, comercializando seus produtos para cerca de 80 países. A Companhia tem uma capacidade diária de abate de 6.600 cabeças de gado e de processamento de 1.430 toneladas de carne bovina, equivalente a aproximadamente 9.500 cabeças. Presente nos estados de São Paulo, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul e no Paraguai, o Minerva opera sete plantas de abate e desossa, um curtume e cinco centros de distribuição, além de atuar também no segmento de *Food Services* através da *Joint Venture* Minerva Dawn Farms (MDF). Nos últimos doze meses findos em jun/09, a Companhia apresentou uma receita líquida de vendas de R\$ 2,5 bilhões, representando crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior.

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

### ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO

|   | 2T09            | 1T09             | 2T08            | 2T09X<br>1T09  | 2T09X<br>2T08   |
|---|-----------------|------------------|-----------------|----------------|-----------------|
| Receita de vendas para o exterior       | 487.923         | 422.084          | 32.349          | 15,6%          | 1408,3%         |
| Receita de vendas internas              | 189.897         | 207.261          | 228.172         | -8,4%          | -16,8%          |
| <b>Receita bruta de vendas</b>          | <b>677.820</b>  | <b>629.345</b>   | <b>620.521</b>  | <b>7,7%</b>    | <b>9,2%</b>     |
| Deduções e abatimentos                  | (36.429)        | (51.033)         | (51.397)        | -28,6%         | -29,1%          |
| <b>Receita líquida de vendas</b>        | <b>641.391</b>  | <b>578.312</b>   | <b>569.124</b>  | <b>10,9%</b>   | <b>12,7%</b>    |
| Custo das mercadorias vendidas          | (530.251)       | 479.392          | (462.073)       | -210,6%        | 14,8%           |
| <b>Lucro bruto</b>                      | <b>111.140</b>  | <b>98.920</b>    | <b>107.051</b>  | <b>12,4%</b>   | <b>3,8%</b>     |
| Com vendas                              | (57.559)        | (61.486)         | (53.504)        | -6,4%          | 7,6%            |
| Administrativas e gerais                | (18.665)        | (12.143)         | (11.646)        | 53,7%          | 60,3%           |
| Resultado Financeiro Líquido            | 24.732          | (34.774)         | (12.388)        | -155,3%        | -255,2%         |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | -               | (649)            | -               | -              | -               |
| Resultado de equivalência patrimonial   | -               | -                | -               | -              | -               |
| Despesas com IPO                        | -               | -                | -               | -              | -               |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b> | <b>(51.492)</b> | <b>(109.052)</b> | <b>(77.538)</b> | <b>-47,7%</b>  | <b>-26,5%</b>   |
| <b>Lucro operacional</b>                | <b>59.648</b>   | <b>(10.132)</b>  | <b>29.513</b>   | <b>-634,4%</b> | <b>83,5%</b>    |
| <b>Lucro antes dos impostos diretos</b> | <b>59.648</b>   | <b>(10.132)</b>  | <b>29.513</b>   | <b>-634,4%</b> | <b>83,5%</b>    |
| IR e contribuição social - corrente     | (8.358)         | (258)            | (10.811)        | 3139,5%        | -22,7%          |
| IR e contribuição social - diferido     | 5.593           | 11.348           | 650             | -50,7%         | 760,5%          |
| Participação minoritária                | 16              | 6                | -               | 166,7%         | ns              |
| <b>Lucro líquido do período</b>         | <b>56.899</b>   | <b>964</b>       | <b>19.352</b>   | <b>5231,3%</b> | <b>165,6%</b>   |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>44.825</b>   | <b>32.844</b>    | <b>47.012</b>   | <b>36,5%</b>   | <b>-4,7%</b>    |
| <b>Margem EBITDA</b>                    | <b>7,0%</b>     | <b>5,7%</b>      | <b>8,3%</b>     | <b>1,3 p.p</b> | <b>-1,3 p.p</b> |

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

| ATIVO   | 30/6/2009        | 31/3/2009        | 30/6/2008        |
|---|------------------|------------------|------------------|
| <b>Ativo circulante</b>                         |                  |                  |                  |
| Caixa e bancos                                  | 405.678          | 456.060          | 251.320          |
| Contas a receber de clientes                    | 236.925          | 229.395          | 342.450          |
| Estoques  | 257.564          | 271.766          | 266.738          |
| Impostos a recuperar                            | 217.982          | 197.474          | 173.729          |
| Outros créditos                                 | 21.041           | 12.983           | 15.209           |
| <b>Total do ativo circulante</b>                | <b>1.139.190</b> | <b>1.167.678</b> | <b>1.049.446</b> |
| <b>Ativo não circulante</b>                     |                  |                  |                  |
| Partes relacionadas                             | 21.146           | 18.648           | 6.152            |
| Impostos a recuperar                            | 94.635           | 97.363           | 88.950           |
| Outros créditos                                 | 2.479            | 953              | 7.955            |
| Despesas a apropriar                            | -                | -                | 9.501            |
| Depósitos judiciais                             | 3.452            | 3.407            | 4.393            |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                 | <b>121.712</b>   | <b>120.371</b>   | <b>116.951</b>   |
| Investimentos                                   | -                | -                | -                |
| Imobilizado Líquido                             | 709.422          | 686.374          | 389.626          |
| Diferido  | -                | -                | 5.440            |
| Intangível                                      | 15.780           | 15.695           | -                |
| <b>Permanente</b>                               |                  |                  |                  |
| <b>Total do ativo não circulante</b>            | <b>846.914</b>   | <b>822.440</b>   | <b>512.017</b>   |
| <b>Total do ativo</b>                           | <b>1.986.104</b> | <b>1.990.118</b> | <b>1.561.463</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                  | <b>30/6/2009</b> | <b>31/3/2009</b> | <b>30/6/2008</b> |
| <b>Passivo circulante</b>                       |                  |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                    | 455.030          | 392.192          | 166.170          |
| Fornecedores                                    | 180.789          | 151.853          | 165.337          |
| Obrigações fiscais e trabalhistas               | 31.919           | 22.153           | 32.161           |
| Outras contas a pagar                           | 8.518            | 2.755            | 5.345            |
| Adiantamento de clientes                        | -                | 295              | -                |
| Partes Relacionadas                             | -                | -                | -                |
| Provisões tributárias                           | -                | -                | 11.258           |
| <b>Total do passivo circulante</b>              | <b>676.256</b>   | <b>569.248</b>   | <b>380.271</b>   |
| <b>Passivo não circulante</b>                   |                  |                  |                  |
| <b>Exigível a longo prazo</b>                   |                  |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                    | 888.081          | 1.049.705        | 535.099          |
| Tributos diferidos                              | 28.380           | 33.972           | 54.048           |
| Obrigações fiscais e trabalhistas               | -                | -                | 19.873           |
| Provisão para contingências                     | 22.386           | 23.478           | 21.991           |
| Partes relacionadas                             | 631              | -                | -                |
| Outras contas a pagar                           | -                | -                | 490              |
| <b>Total do passivo não circulante</b>          | <b>939.478</b>   | <b>1.107.155</b> | <b>631.501</b>   |
| <b>Participações minoritárias</b>               | <b>280</b>       | <b>316</b>       | <b>303</b>       |
| Capital social                                  | 88.729           | 88.729           | 88.728           |
| Ações em Tesouraria                             | (445)            | (445)            | -                |
| Reserva de capital                              | 300.253          | 300.253          | 300.253          |
| Reserva de reavaliação                          | 95.929           | 97.046           | 100.393          |
| Ajustes acumulados de conversão                 | (1.823)          | (1.615)          | -                |
| Reserva de lucros                               | 38.428           | 38.428           | 38.429           |
| Lucros acumulados                               | (150.981)        | (208.997)        | 21.585           |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       | <b>370.090</b>   | <b>313.399</b>   | <b>549.388</b>   |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b> | <b>1.986.104</b> | <b>1.990.118</b> | <b>1.561.463</b> |

**ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO**

| Fluxo de Caixa  | 2009            | 2008             |
|---|-----------------|------------------|
| <b>Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais</b>  |                 |                  |
| Lucro (prejuízo) líquido  | 57.863          | 19.350           |
| <b>Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido pelas atividades operacionais:</b> |                 |                  |
| Depreciações e amortizações   | 25.952          | 9.797            |
| Resultado na venda de ativos permanentes  | -               | 87               |
| Realização de tributos diferidos - diferenças temporárias                               | (16.194)        | (163)            |
| Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos                               | (746)           | (748)            |
| Resultado de equivalência patrimonial   | -               | -                |
| Encargos financeiros  | 62.579          | 25.809           |
| Variação cambial não realizada  | (173.808)       | (51.365)         |
| Provisão para contingências   | (684)           | 4.375            |
| Variações nos ativos e passivos operacionais:   |                 |                  |
| Contas a receber  | (19.891)        | (149.584)        |
| Estoques  | 39.396          | (64.472)         |
| Tributos a recuperar  | 15              | (44.766)         |
| Contas a receber de partes relacionadas   | (2.847)         | (3.191)          |
| Créditos diversos   | (5.473)         | (2.695)          |
| Fornecedores  | 40.081          | 27.577           |
| Obrigações trabalhistas e tributárias   | (15.916)        | (13.778)         |
| Adiantamento de clientes  | (305)           | -                |
| Depósitos judiciais   | (128)           | -                |
| Contas a pagar  | (27.538)        | (5.370)          |
| <b>Caixa Aplicado nas Atividades Operacionais</b>                                       | <b>(37.644)</b> | <b>(249.137)</b> |
| <b>Fluxo de Caixa de Operações de Investimentos</b>                                     |                 |                  |
| Baixa de investimentos  | -               | -                |
| Intangível  | (331)           | -                |
| Acréscimo do imobilizado  | (65.438)        | (66.531)         |
| <b>Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>                                   | <b>(65.769)</b> | <b>(66.531)</b>  |
| <b>Fluxo de Caixa de Atividades Financeiras</b>   |                 |                  |
| Amortização de empréstimos  | (207.538)       | (28.091)         |
| Encargos financeiros líquidos   | (70.679)        | (20.979)         |
| Ingressos de empréstimos  | 322.634         | 239.612          |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>                       | <b>44.417</b>   | <b>190.542</b>   |
| <b>Das atividades de financiamento com acionistas</b>                                   |                 |                  |
| Variação na participação de minoritários  | (43)            | -                |
| Ajuste para conversão de balanços   | (1.823)         | -                |
| <b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas</b>         | <b>(1.866)</b>  | <b>-</b>         |
| <b>Redução líquida de caixa e equivalente de caixa</b>                                  | <b>(60.862)</b> | <b>(125.126)</b> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>  |                 |                  |
| No início do exercício  | 466.540         | 376.446          |
| No fim do exercício   | 405.678         | 251.320          |
| <b>Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>                                  | <b>(60.862)</b> | <b>(125.126)</b> |